

## **PARADIGMAS DO RELIGIOSO ENTRE OS JOVENS CONTEMPORÂNEOS**

**Aluno: Danilo Marques da Silva Godinho**

**Orientador: Solange Jobim e Souza**

### **Introdução**

Diante do contexto atual em que os processos de globalização, modernização e secularização, são aspectos fundamentais, temos refletido sobre as implicações deste cenário no que concerne às experiências religiosas entre os jovens. Peter Berger e Jean-Pierre Vernant têm sido fundamentais para pensarmos o lugar da religião na sociedade ao longo dos tempos. De acordo com Vernant (1980), analisar as formas de organização social sem levar em consideração a dimensão religiosa revela-se um erro, pois o religioso é aspecto inerente a toda e qualquer sociedade, devendo por isso ser estudado ao lado da política, da história e da antropologia. Enquanto tais autores nos proporcionam uma visada histórica da religião, outros como Enzo Pace e Reginaldo Prandi, oferecem subsídios teóricos para a reflexão sobre as implicações do contexto atual no campo religioso. Num contexto social e cultural globalizado, sem fronteiras bem delineadas, onde símbolos e significantes os mais diversos se chocam num encontro que marca semelhanças e diferenças, e em que uma postura um tanto mais aberta e disposta ao diálogo com as diferenças se faz cada vez mais presente, a religião é obrigada a também se transformar. Nesta perspectiva, tal qual nos aponta Pace (1997), as consequências são várias, desde fundamentalismos fortemente enraizados nas suas crenças e valores, até uma processual abertura a outros sistemas de símbolos, numa tentativa de não ficar em descompasso com um mundo que se apresenta cada vez mais complexo e interdependente.

### **Objetivos**

Pensar as diversas formas de elaboração e expressão do religioso entre os jovens, neste momento histórico caracterizado por uma fragmentação, expansão, divulgação e profusão do religioso pelo mundo. A época atual é marcada pela manifestação de um sincretismo religioso que nos interessa compreender e investigar. Qual o significado das manifestações religiosas diversas e o modo como os jovens justificam suas crenças? Qual seria então o lugar da religião entre os jovens, neste mundo globalizado onde surgem e desfilam substratos religiosos de todas as origens? Em que medida as práticas religiosas estão submetidas às estratégias da cultura massificada? Em que contexto as práticas religiosas podem ser compreendidas como modos de organização social com intenções políticas definidas em função de uma coletividade?

### **Metodologia**

A metodologia de pesquisa tem se caracterizado pela leitura e discussão de textos variados que abrangem desde uma perspectiva de análise do lugar da religião ao longo da história, até escritos que revelam contingências a respeito dos paradigmas religiosos contemporâneos. Através disso, realizamos uma oficina de debate com jovens de idade entre

quinze e vinte e cinco anos. Este grupo de discussão foi uma estratégia metodológica que proporcionou uma primeira aproximação como o nosso público alvo, permitindo a definição de alguns aspectos centrais para darmos continuidade às nossas reflexões. Paralelamente ao trabalho de campo com uma abordagem metodológica apoiada nas análises discursivas dos jovens em situação de grupos, estamos produzindo também um questionário, com informações de cunho mais objetivo, para traçarmos um perfil sobre os jovens a fim de apreender melhor certas orientações que estamos constatando como importantes no comportamento religioso dos jovens.

## **Conclusões**

O cenário atual aponta um horizonte complexo no que diz respeito à dimensão religiosa, principalmente quando voltamos nossas atenções para os jovens contemporâneos. Não apenas um, mas vários paradigmas religiosos se confrontam, formando aproximações e separações de toda espécie. Fundamentalismos e sincretismos são as pontas extremas de uma rede infinita de possibilidades a que a era moderna oferece como testemunha. O trabalho de pesquisa tem demonstrado que a religião é pensada e sentida pelos jovens, a partir de diversos prismas, mas que há um envolvimento reflexivo sobre o tema que apresenta nuances que precisam ser categorizadas e sistematizadas por um trabalho de pesquisa cujo compromisso é dar maior visibilidade a este tema.

## **Referências**

- 1 - BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- 2- BENJAMIN, W. **Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- 3- BERGER, P. **O dossel sagrado**. São Paulo: Paulinas, 1985.
- 4 - CERTEAU, M. **A invenção do Cotidiano: 1. Artes de fazer**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1994
- 5 - NOVAIS, R e VANNUCHI, P. **Juventude e Sociedade: Trabalho, Educação, Cultura e Participação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.
- 6 - ORO, A.P e STEIL, C.A. **Globalização e Religião**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- 7 - PERREAULT, J. **Pensar a religião entre os jovens e pensar a juventude a partir da religião**. In: CASTRO, L. R. *Juventude Contemporânea: Perspectivas nacionais e internacionais*. I ed. Rio de Janeiro, 2005.
- 8 - VERNANT, J.P. **Para que servem as religiões, Religião e Sociedade**, 9: 65-70, jun. 1983.